

RELATÓRIO DAS
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO
31 DE DEZEMBRO DE

2020



SUMÁRIO

Relatório de Administração.....	3
Balanço patrimonial	13
Balanço patrimonial	14
Demonstração dos resultados	15
Demonstração dos resultados abrangente	16
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	17
Demonstração de fluxo de caixa	18
Notas explicativas às demonstrações contábeis	19
1. Contexto operacional.....	19
1.1 Impactos do Coronavírus ("Covid19")	19
2. Apresentação e base de mensuração das demonstrações contábeis	21
3. Reapresentação dos valores correspondentes.....	21
4. Sumário das principais práticas contábeis	24
4.1 Caixa e equivalente e caixa	24
4.2 Contas a receber	24
4.3 Estoque	24
4.4 Propriedade para investimentos	24
4.5 Imobilizado	24
4.6 Intangível	25
4.7 Instrumentos financeiros.....	25
4.8 Redução ao valor recuperável dos ativos	25
4.9 Empréstimos e financiamentos	26
4.10 Provisão de contingências	26
4.11 Outros ativos e passivos circulante e não circulante	26
4.12 Impostos e contribuições	26
4.12.1 Isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL).....	26
4.12.2 Programa para Integração Social (PIS)	26
4.12.3 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	26
5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	27
6. Caixa e equivalente de caixa	27
7. Contas a receber na transferência de jogadores	27
8. Contas a receber	27
9. Depósitos judiciais	28
10. Participação societária.....	28
11. Propriedade para investimentos	29
12. Despesas antecipadas	29
13. Imobilizado	29
13.1 Movimentação do imobilizado.....	30
14. Intangível.....	31
14.1 Movimentação do intangível	31
15. Empréstimos e financiamentos.....	32
16. Tributos e contribuições sociais a recolher	33
17. Contas a pagar na transferência de jogadores	35
18. Fornecedores e outras obrigações	35
19. Obrigações trabalhistas e sociais	35
20. Adiantamentos recebidos	35
21. Provisão para contingências.....	36
22. Patrimônio líquido.....	36
23. Receita operacional líquida	36
23.1 Receita futebol profissional.....	37
23.2 Receitas dos clubes sociais.....	37
23.3 Receitas patrimoniais	38
23.4 Receita de equivalência patrimonial	39
24. Custo com pessoal / direito de imagem	39
25. Custo com atividades do futebol	39
26. Custos gerais.....	39
27. Custos clubes sociais	39
28. Custos patrimoniais	39
29. Despesas gerais e administrativas	40
30. Resultado financeiro líquido	40
31. Gestão de risco e instrumentos financeiros	40
32. Seguros	41
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	42



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Torcedores, Sócios, Parceiros, Conselheiros e demais poderes do CLUBE ATLÉTICO MINEIRO.

Apresentamos a seguir, o relatório de Gestão Econômica e Financeira de 2020, como introdução às Demonstrações Contábeis do ano e ao Relatório dos Auditores Independentes.

As informações contábeis são apresentadas em Milhares de Reais, exceto quando indicado o contrário, e têm como base as informações que foram elaboradas e apresentadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as interpretações do CPC e as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Interpretação Técnica ITG 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução 1.429/2013, que aborda aspectos contábeis específicos à entidades desportivas profissionais.

O ano de 2020 foi muito especial, com características bastante atípicas, gerando grandes movimentos econômicos e financeiros dentro do Clube. Apresentaremos abaixo os destaques do ano:

CONJUNTURA ECONÔMICA – EFEITO COVID 19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto da Covid-19 como uma pandemia mundial, em que autoridades governamentais, em várias jurisdições, impuseram “lockdowns” e restrições preventivas para conter o vírus, reduzindo a atividade operacional de inúmeros setores.

Os Clubes de Futebol foram duramente afetados pelos efeitos gerados na economia e as limitações impostas pelos diversos governos ao redor do mundo, limitando a prática do futebol. Destacamos os principais impactos na receita do Clube:

Bilheteria – A ausência de público trouxe uma redução da receita de R\$18 milhões comparada com o valor orçado para 2020.

Receitas de transmissão, imagem e premiação – O Campeonato Brasileiro teve seu calendário prorrogado para 2021 e parte dos direitos de TV e premiação só foi reconhecida no exercício seguinte. Para o Clube a transferência de Receita para 2021 foi da ordem de R\$ 40 milhões.

Receitas com transferências de atletas – Redução na comercialização de atletas em razão do enfraquecimento da atividade esportiva.

A seguir apresentamos os principais efeitos comparados com o nosso orçamento:

AJUSTES DE CUSTO E LIQUIDEZ

a) LIQUIDEZ

O Clube negociou a extensão de contas a pagar com fornecedores e intensificou esforços para redução de custos fixos e variáveis.

b) CUSTOS E OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

Ao longo deste ano foram adotadas todas as flexibilizações trabalhistas e tributárias decorrentes das Medidas Provisórias emitidas pelo Governo Federal.

As principais ações foram o diferimento dos contratos de Imagem de junho até setembro dos atletas e a suspensão e/ou redução de 25% da jornada de trabalho e salário dos colaboradores.

Adicionalmente, em conjunto com trabalhos da Consultoria Falconi, que teve como objetivo revisar toda a estrutura de custos do Clube, bem como os efeitos da paralização das atividades, realizamos uma reestruturação na área administrativa reduzindo seu quadro de funcionários alocados no centro de treinamento, clubes sociais e na sua sede administrativa da ordem de 186 funcionários ou 32% do seu quadro ativo de maneira permanente. Estas reduções vão gerar uma economia de cerca de R\$ 12 milhões por ano, entretanto, tais desligamentos geraram um custo imediato de R\$ 7 milhões.



REESTRUTURAÇÃO NO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Performance - No início de 2020 o Clube foi eliminado de duas importantes competições, sendo elas Copa do Brasil e Copa Sulamericana, restando o Campeonato Mineiro e o Campeonato Brasileiro para o Clube focar seus esforços em auferir o melhor desempenho e maior rentabilidade possível e se qualificar para disputa de outros campeonatos no ano de 2021.

Diante das incertezas geradas por este baixo desempenho e as perspectivas que tínhamos pela frente, a direção do Clube foi ao mercado buscar parcerias que pudessem investir na melhoria do desempenho esportivo da equipe e para isto foram tomadas três medidas importantes, tais como:

- Contratação de uma nova comissão técnica com reconhecido desempenho futebolístico a nível nacional e internacional.
- Dispensa ou comercialização de atletas que não estavam dentro dos planos do Clube.
- Contratação de atletas que viessem reforçar o time para atingir um melhor desempenho.

Todas as ações foram realizadas com êxito e para isto o Clube, através de operações de crédito de longo prazo de baixo custo ou sem ônus, investiu na contratação de atletas no montante de R\$ 253 milhões, que por sua vez, tiveram parte dos direitos econômicos alocados ao resultado do



exercício, em conformidade com as normas contábeis que exigem que os direitos adquiridos sejam reconhecidos como custo pelo prazo de contratação dos Atletas. Desta forma os resultados de 2020, juntamente com a remuneração dos novos atletas impactaram o resultado em R\$ 97 milhões.

INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA DE FORMAÇÃO DE ATLETAS

Statsbomb – O clube contratou recentemente a plataforma do Statsbomb , cuja API de dados será fonte de informação para o Setor de Analytics . O setor será responsável pela avaliação de dados do mercado nacional e mundial , visando a interpretação destes dados através de modelos matemáticos avançados que produzirão relatórios para indicação e tomada de decisão para contratação de atletas . Outra função do setor de Analytics será a otimização de ativos do Clube formados na nossa base e que não serão utilizados no momento na equipe profissional.

MBP: A Consultoria espanhola que nos ajudou a construir toda a metodologia adotada hoje pelo Clube na formação dos atletas, hoje nos auxilia no acompanhamento e evolução do método Galo , de forma que todos os processos sejam integrados e ajustados para atingirmos os melhores resultados . Estamos evoluindo este acompanhamento para que seja feito de forma sistematizada , através de sistemas de informação e imagens geradas pelo nosso departamento de scouting, com o objetivo de corrigir e adequar os micro ciclos dentro do que foi estabelecido pelas comissões técnicas e coordenação de metodologia.

BeatsCode: O Clube vem incrementando a utilização da plataforma , com a inclusão de novos módulos para que a gestão do futebol seja realizada de forma ampla , prática e com total transparência . Os principais módulos utilizados são: logística, fisiologia , metodologia , contratos e departamento médico, estando todas as informações dos atletas e atividades integradas . Os acessos ao sistema são categorizados de acordo com as alçadas e departamentos , de forma que os usuários tenham acesso às informações de interesse e relevantes para seu trabalho.

CIGA – O Centro de Informação do Galo , setor que tem como objetivo o acompanhamento de atletas profissionais e de base ,vem recebendo atenção especial da direção, que autorizou um investimento na ampliação e informatização do departamento . Este investimento tem como objetivo ampliar nossa cobertura na observação de atletas no mercado , melhorar o tempo de resposta e incremento das informações dos relatórios que darão sustentação às decisões de contratação ou não de jogadores para nossas equipes . A capacidade de observação foi ampliada de 1.500 jogos no ano para 3.000 jogos por ano , fato que nos permitirá acompanhar um número maior de campeonatos e ligas .

Como efeito desta reestruturação tivemos os seguintes resultados:

PERFORMANCE ESPORTIVA

BASE e FEMININO



PROFISSIONAL MASCULINO



RETORNO DO INVESTIMENTO

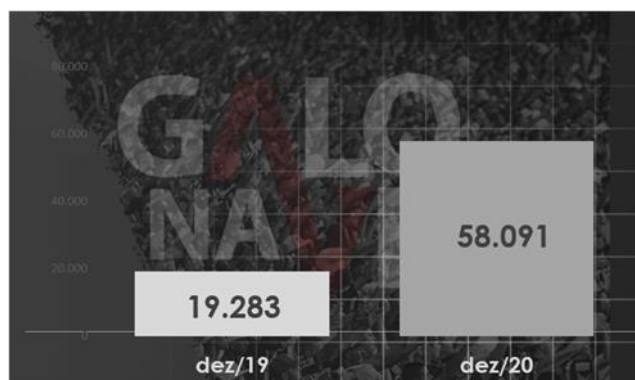
A performance e a exposição do elenco trouxeram uma valorização dos atletas de R\$180 milhões, indicando boas perspectivas de comercialização com um ótimo retorno. O gráfico abaixo apresenta o plantel em 2019 de R\$197 milhões, com investimentos em 2020 de R\$253 milhões, que somados à valorização dos atletas perfazem hoje R\$630 milhões, avaliados pelo sistema CIGA (Centro de Informação do Galo).



ENGAJAMENTO DA TORCIDA

Programa Sócio-Torcedor

Nosso programa Sócio-Torcedor – Galo na Veia teve um desempenho único no Brasil, graças ao engajamento dos torcedores. Nosso programa cresceu 201%.



Lançamento do Manto da Massa



Fazendo história – O lançamento de uma camisa desenhada por um torcedor e eleita pela torcida gerou a incrível marca de 110 mil camisas vendidas em duas semanas pela internet. Estas vendas foram realizadas pela nossa empresa controlada “Preto e Branco Ltda.” e atingiram um faturamento de R\$19 milhões e resultado líquido de R\$9 milhões.

VENDA DE PARTICIPAÇÃO NO SHOPPING DIAMOND MALL

VENDA DE 50,1% DE PARTICIPAÇÃO NO DIAMOND MALL

Em 11 de janeiro de 2020 foi concluído o processo de venda de 50,1% de participação no empreendimento do Shopping Diamond Mall.

VALORIZAÇÃO DOS 49,9% DO SHOPPING DIAMOND MALL A VALOR DE MERCADO

A participação remanescente foi avaliada pelo valor justo utilizando-se o Método de Capitalização de Renda, com base em laudo de avaliação elaborada pela empresa Colliers International do Brasil. A empresa com larga experiência na avaliação de bens desta natureza a nível nacional e internacional avaliou o imóvel em sua totalidade pelo valor de R\$ 711 milhões, considerando a

participação acima mencionada e valor contábil registrado. O Clube obteve um ganho em 2020 de R\$138 milhões.

ARENA MRV



INVESTIMENTO NA CONSTRUÇÃO DE NOSSA ARENA

Os recursos oriundos da venda de nossa participação, mencionada no item anterior, foram 100% direcionados à construção de nossa Arena MRV. O Clube é o proprietário de 100% das ações do Fundo de Investimento Imobiliário – AVM FII (“Fundo”), constituído em 15 de julho de 2019 sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, nos termos da Instrução CVM nº 472 de 31 de outubro de 2008 e iniciou suas operações em 08 de abril de 2020. É detentor da empresa Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda., hoje denominada como “Arena MRV”.

As demonstrações financeiras da Arena Vencer e do Fundo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes, cujo relatório foi emitido sem ressalvas.

INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DETALHES DO PROJETO

As obras de construção tiveram seu início em abril de 2020 e até 10/04/2021 já estavam com 18% das obras concluídas, a ARENA MRV terá uma capacidade para 46 mil torcedores, construída em terreno com uma área de 128 mil m², e terá 178 m² de área edificada, com 2.333 vagas de estacionamento, 40 Bares, 80 Camarotes e 4.462 cadeiras cativas e deverá estar concluída até o final de 2022.



VALORIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO A VALOR JUSTO

Na data de 10 de dezembro de 2020, a Colliers International do Brasil realizou a avaliação do empreendimento, uma arena esportiva multiuso, a qual é constituída por um estádio de futebol localizado em Belo Horizonte - MG e da SPE para balizar as demonstrações financeiras do Fundo.

Por se tratar de um projeto de um imóvel com vocação para gerar renda através de sua locação, sua avaliação foi realizada pelo Método Involutivo, o qual identifica o valor do bem alicerçado no seu aproveitamento eficiente, baseando em modelo de estudo de viabilidade técnico-econômica, mediante hipotético empreendimento compatível com as características do bem e com as condições de mercado no qual está inserido, considerando-se cenários viáveis para a execução e comercialização do produto.

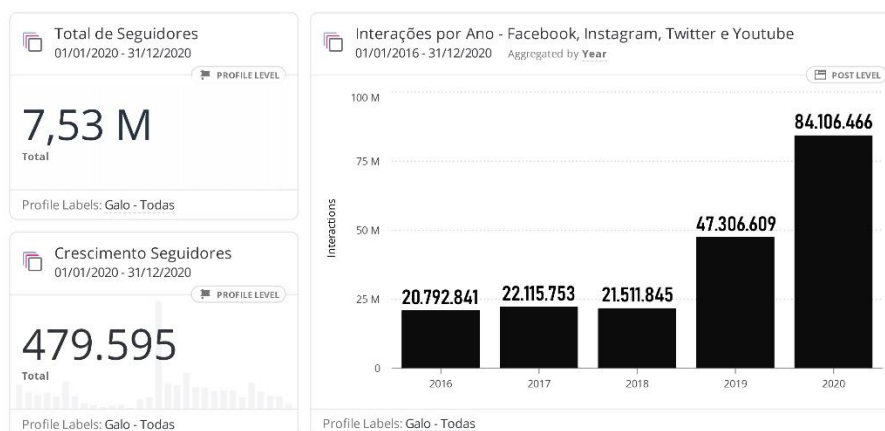
O imóvel avaliado pertencente à Arena Vencer Complexo Multiuso SPE LTDA, com base nos demonstrativos financeiros e na metodologia utilizada pela Colliers, apresentou um fair value de R\$ 406 milhões, com um ganho de R\$ 66,8 milhões de ajuste a valor justo contabilizado no resultado do período.

MÍDIAS ESPORTIVAS

Estruturado para alavancar sua atuação no universo digital, o Atlético apresenta crescimento expressivo nas redes sociais e se consolida como um dos principais clubes da América Latina em termos de engajamento, de acordo com levantamentos feitos por empresas especializadas, como por exemplo: Deportes & Finanzas.

A elevação constante dos números do Galo nesse ecossistema potencializa a exposição da marca dos patrocinadores.

Confira o crescimento do clube em relação ao número de seguidores (absoluto e em 2020) e ao engajamento nas principais redes sociais: Twitter, Facebook, YouTube e Instagram.





Fonte: Consolidação dos dados de analytics das redes sociais, via plataforma Social Bakers.

PARCERIAS PARA APERFEIÇOAR A GESTÃO DO CLUBE

Com o olho no presente e no futuro, contratamos grandes consultorias para assessorar o Clube nas mudanças estruturais e a adoção das melhores práticas de governança que se fazem necessárias para colocar o Clube entre os mais os bens administrados e transparentes do Brasil e do Mundo. Como exemplo, destacamos alguns de nossos parceiros:

Ernst & Young: Planejamento estratégico e de governança.

Responsável por elaborar e monitorar a execução do planejamento estratégico para os próximos cinco anos, tornando o Clube uma referência de administração, boas práticas e transparência, além de ajudar a buscar soluções que permitam equacionar o que é hoje o principal problema do Clube, que é seu endividamento gerado por ações do passado. Esta consultoria tem em seu currículo a realização de trabalhos em importantes intuições do futebol brasileiro como, por exemplo, CBF – Confederação Brasileira de Futebol, Flamengo, Palmeiras, Grêmio, Internacional e Athletico Paranaense, entre outros.

SAP: Fornecedor de Software de Controle e Gestão do Clube.

A SAP teve sua implantação finalizada e vem contribuindo de maneira decisiva para melhorar os controles internos do clube. A SAP é um dos melhores sistemas de ERP do mundo, que está contribuindo de maneira relevante para a fidedignidade dos registros contábeis e legais, fortalecendo os controles internos, ajudando na prevenção contra fraudes e trazendo transparência nas informações registradas na organização.

ICTS: Gestão de Programa de Ética e Compliance - Canal de Denúncias.

Com a missão de dar total transparência às ações do Clube, contratamos ICTS – empresa especializada em referências Risco & Compliance, para auxiliar o Clube a atender aos requisitos legais e regulatórios, a reagir a situações de não conformidade e aprimorar os processos relacionados à governança, risco e compliance (GRC) e os sistemas de informação de suporte dos associados, bem como ajudar a criar nosso portal de transparência.

Lanum: Portal da Transparência e Relatórios de Gestão Financeira.

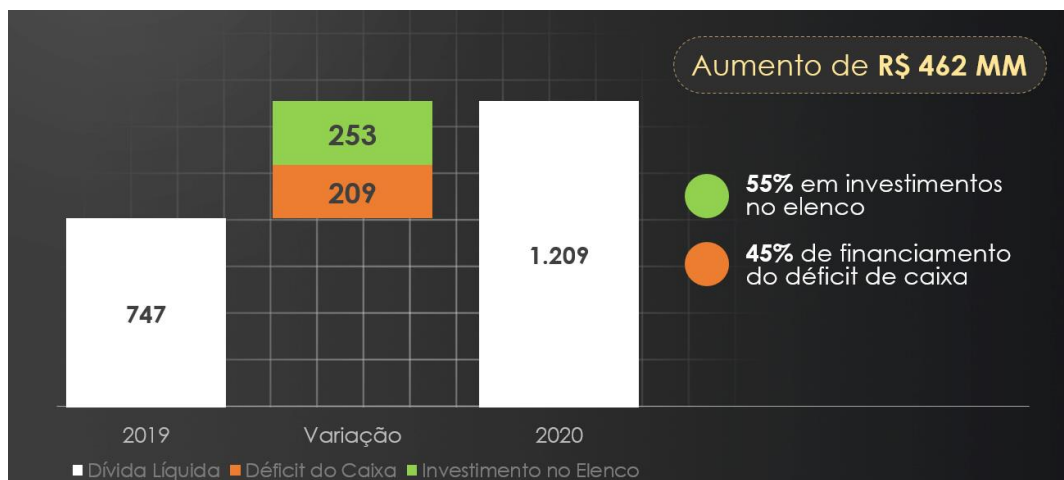
Criação e implantação de indicadores de performance para melhor gerir as áreas de geração de resultado do Clube. Esta empresa tem grande experiência em nosso mercado em selecionar e agrupar informações gerenciais que permitam monitorar o desempenho de todas as áreas.

AVANÇOS NOS SISTEMAS DE CONTROLES E PROCEDIMENTOS

Como resultado dos trabalhos que vem sendo desenvolvidos nos sistemas de controles e procedimentos, em parte auxiliados pelas consultorias retro mencionadas e iniciativas internas do Clube, detectamos a existência de ajustes necessários nos resultados de exercícios anteriores, em obediência as melhores práticas contábeis (Ver Nota 3 das Notas explicativas das Demonstrações Financeiras). Os ajustes realizados dão maior transparência à situação econômico-financeiro do Clube.

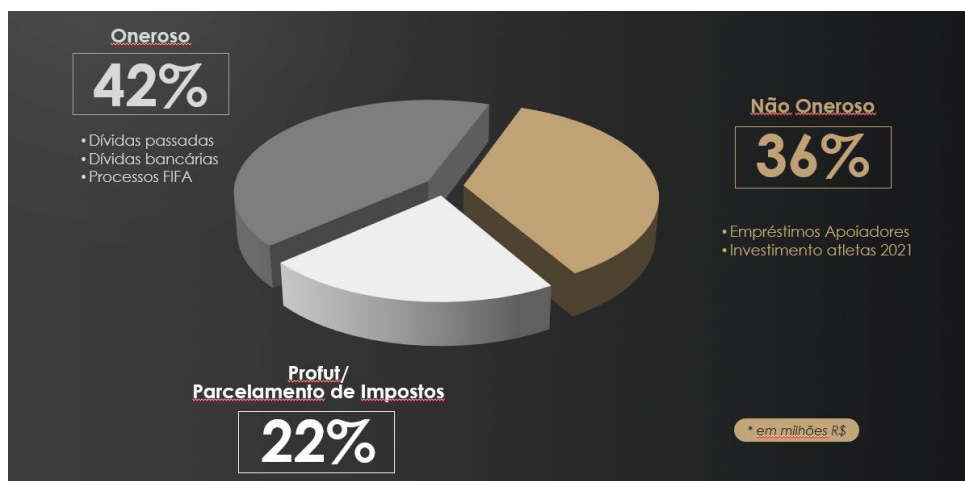
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

O endividamento apresentou um crescimento de R\$462 milhões devido principalmente ao financiamento na compra de atletas e ao déficit de capital de giro gerado substancialmente pelos efeitos das perdas de receitas, ocasionadas pelos efeitos da pandemia do COVID 19.



PERFIL DO ENDIVIDAMENTO

Nosso endividamento está subdividido em três grandes grupos em termos de custo, como detalhado abaixo. Todo o foco do Clube neste momento é reduzir de forma drástica a curto e médio prazo a parcela de endividamento oneroso, com ações visando diminuir o custo do capital, alongar os prazos e obter descontos nas dívidas em troca de operações mais vantajosas.



Apesar de todo cenário adverso em 2020, fechamos o exercício com um superávit de R\$19 milhões, influenciado substancialmente pelo resultado positivo auferido na venda de parte de nossa participação no Shopping Diamond Mall, o reconhecimento da mais valia da participação remanescente no mesmo e também a valorização do empreendimento em nossa ARENA, temas que mostram bem a gestão do Clube. Com ênfase no presente, no futuro e rumo à grandeza que todos desejam deverá ser perseguida uma redução contínua e drástica de seu endividamento. Estas ações trazem prenúncio de bons tempos para o Clube Atlético Mineiro na nova gestão, que se iniciou em 01 de janeiro de 2021 e comandará o Clube no triênio 2021/2023.



Temos convicção que os trabalhos e iniciativas que vêm sendo desenvolvidas no Clube vão colocar o ATLÉTICO entre os Clubes de melhor gestão no mundo, do ponto de vista desportivo, administrativo, financeiro, ético e de transparência.

Agradecemos o apoio e participação dos conselheiros, patrocinadores, atletas, comissão técnica, colaboradores, sócios dos clubes de lazer, Programa Galo na Veia, imprensa, instituições financeiras, parceiros comerciais, órgãos governamentais, enfim, a todos aqueles que de uma ou outra forma ajudaram o Clube Atlético Mineiro a alcançar os resultados obtidos durante o ano de 2020.

Belo Horizonte, 20 de abril de 2021

Clube Atlético Mineiro

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)	01/01/2019 (Reapresentado)
Circulante		53.134	47.276	25.070
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.477	4.277	4.990
Contas a receber nas transferências de jogadores	7	410	24.049	8.572
Contas a receber	8	16.618	10.952	6.776
Adiantamentos		1.650	1.824	1.112
Estoques e almoxarifado		2.631	2.288	2.046
Despesas antecipadas	12	28.056	3.707	1.574
Tributos a recuperar		292	179	-
Não circulante		1.321.873	831.027	766.688
Contas a receber	8	29.638	13.270	11.142
Contas a receber nas transferências de jogadores	7	-	8.062	-
Depósitos judiciais	9	30.549	29.178	27.942
Participações societárias	10	406.785	49.087	3
Propriedades para investimentos	11	356.789	436.965	436.965
Imobilizado	13	207.767	207.900	208.343
Intangível	14	290.345	86.565	82.293
Total do ativo		1.375.007	878.303	791.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Clube Atlético Mineiro

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)	01/01/2019 (Reapresentado)
Circulante		608.202	408.743	246.155
Fornecedores e outras obrigações	18	26.810	34.776	18.853
Empréstimos e financiamentos	15	156.444	144.747	56.877
Tributos e contribuições sociais a recolher	16	19.368	24.518	6.893
Obrigações trabalhistas e sociais	19	43.670	23.303	19.375
Contas a pagar na transferência de jogadores	17	355.421	170.998	139.221
Adiantamentos recebidos	20	4.326	9.228	4.936
Receita antecipada		2.163	1.173	-
Não circulante		713.624	435.606	464.409
Fornecedores e outras obrigações	18	11.423	16.700	39.837
Empréstimos e financiamentos	15	379.212	166.906	196.251
Tributos e contribuições sociais a recolher	16	273.239	238.040	212.388
Contas a pagar na transferência de jogadores	17	19.370	2.293	4.712
Provisão para contingências	21	30.133	11.667	11.221
Adiantamentos recebidos	20	247	-	-
Patrimônio líquido	22	53.181	33.954	81.194
Patrimônio social		15.776	15.776	15.776
Ajuste de avaliação patrimonial		397.535	610.965	611.700
Déficits acumulados		(360.130)	(592.787)	(546.282)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.375.007	878.303	791.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Clube Atlético Mineiro

Demonstração dos resultados

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Receita líquida	23	615.814	342.661
(-) Custos das atividades esportivas, sociais e patrimoniais		(538.329)	(315.009)
Futebol profissional		(313.378)	(304.920)
Custo com pessoal/direito de imagem/comissão	24	(199.771)	(155.907)
Custo com atividades do futebol	25	(88.255)	(135.088)
Custos gerais	26	(25.352)	(13.925)
Clubes sociais		(7.034)	(10.089)
Custo com pessoal / gerais	27	(7.034)	(10.089)
Custos patrimoniais		(217.917)	-
Custos patrimoniais	28	(217.917)	-
Resultado bruto		77.485	27.652
Receitas / (despesas) operacionais		(41.010)	(28.965)
Despesas gerais e administrativas	29	(27.367)	(28.519)
Despesas com contingências		(13.643)	(446)
Resultado antes do resultado financeiro		36.475	(1.313)
Receitas e despesas financeiras	30	(17.248)	(45.927)
Superávit/ (Déficit) do exercício		19.227	(47.240)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Clube Atlético Mineiro

Demonstração dos resultados abrangente

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Superávit/ (Déficit) do exercício	19.227	(47.240)
Outros resultados abrangentes	213.430	735
Resultado abrangente do exercício	232.657	(46.505)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Clube Atlético Mineiro

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Descrição	Fundo Patrimonial	Avaliação Patrimonial	Déficits Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)	15.776	611.700	(546.282)	81.194
Realização do ajuste avaliação patrimonial	-	(735)	735	-
Déficit do exercício	-	-	(47.240)	(47.240)
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (Reapresentado)	15.776	610.965	(592.787)	33.954
Realização do ajuste avaliação patrimonial	-	(213.430)	213.430	-
Superávit do exercício	-	-	19.227	19.227
Saldos em 31 de dezembro de 2020	15.776	397.535	(360.130)	53.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Clube Atlético Mineiro

Demonstração de fluxo de caixa

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/ (Déficit) do exercício	19.227	(47.240)
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	61.334	36.630
Provisão para contingências	18.466	446
	99.027	(10.164)
(Acréscimo) / decréscimo de ativos	(374.035)	(83.427)
Contas a receber na transferência de jogadores	31.701	(23.539)
Contas a receber	(22.035)	(6.303)
Estoques e almoxarifado	(342)	(243)
Adiantamentos	174	(712)
Depósitos judiciais	(1.371)	(1.235)
Participações societárias	(357.699)	(49.083)
Outros ativos circulantes	(24.463)	(2.312)
Acréscimo / (decréscimo) de passivos	235.009	74.814
Fornecedores e outras obrigações	(13.241)	(7.213)
Tributos e contribuições sociais a recolher	30.048	43.277
Obrigações trabalhistas e sociais	20.367	3.927
Contas a pagar a transferência de jogadores	201.500	29.358
Adiantamentos recebidos	(4.655)	4.292
Receita antecipada	990	1.173
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(39.999)	(18.777)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Baixa de propriedade de investimentos	80.176	-
Aquisição de imobilizado/intangível	(266.350)	(67.070)
Baixa de imobilizado/intangível	1.370	26.610
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(184.804)	(40.460)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Ingressos de novos empréstimos	277.245	199.061
Pagamentos de empréstimos, incluindo juros	(53.242)	(140.537)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	224.003	58.524
Aumento / (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(800)	(713)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4.277	4.990
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3.477	4.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Clube Atlético Mineiro

Notas explicativas às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O **Clube Atlético Mineiro** é uma sociedade civil fundada em 25 de dezembro de 1908, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, que tem por objetivos os de promover atividades esportivas, sociais, recreativas, culturais e cívicas, bem como incentivar, por si e/ou em convênio, o desenvolvimento da educação física pela prática do desporto em quaisquer de suas modalidades, e a prática de todos os esportes amadores, notadamente os olímpicos, além do futebol profissional, nos termos da legislação pertinente em vigor.

O Clube é regido por seu estatuto social, por seus regulamentos e legislação aplicável, tendo como poderes:

- a) Assembleia Geral;
- b) Conselho Deliberativo;
- c) Diretoria;
- d) Conselho Fiscal
- e) Conselho de Ética e Disciplina

A manutenção da atividade operacional, econômica e financeira do **Clube Atlético Mineiro** depende, fundamentalmente, da reestruturação operacional, administrativa e financeira que está sendo implementada pela Administração do Clube. Para auxiliar o Clube nesta reestruturação foram contratadas empresas com amplo conhecimento e experiência no Brasil e no exterior em atividades esportivas.

Em 2020, o Clube iniciou a construção do estádio de futebol denominado **ARENA MRV** através da empresa Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda, cujas atividades são: desenvolvimento, a construção, exploração, cessão, locação e alienação de Arena Multiuso em terreno situado na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Esta SPE pertencia ao Grupo MRV Engenharia e Participações S.A até 27 de dezembro de 2019, nesta data o Sr. Rubens Menin adquiriu suas quotas e efetuou a doação ao Clube Atlético Mineiro, que por sua vez, em abril de 2020, integralizou suas quotas no Fundo de Investimento Imobiliário – AVM FII, devidamente autorizado e habilitado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) para o exercício profissional de administração de carteira de valores mobiliários por meio de Ato Declaratório da CVM nº 13.432, expedido em 09 de dezembro de 2013.

O único quotista do fundo de investimento acima discriminado é o Clube Atlético Mineiro.

1.1 Impactos do Coronavírus (“Covid19”)

Em 11 de março de 2020, a organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto da Covid19 uma pandemia mundial em que autoridades governamentais em várias jurisdições impuseram lockdowns e restrições preventivas para conter o vírus, reduzindo a atividade operacional de inúmeros setores. Governos ao redor do mundo anunciaram medidas que preveem assistências financeiras e não financeiras aos setores econômicos interrompidos e organizações empresariais afetadas. No Brasil, os poderes Executivo e Legislativo publicaram vários atos normativos para, além de prevenir e conter a pandemia, mitigar os impactos na economia.

As atividades do Clube foram suspensas, bem como os campeonatos durante um período de 2020.

Posteriormente, algumas atividades do Clube retornaram à sua normalidade ou foram adaptadas para as regras de prevenção definidas pelas autoridades e federações esportivas ao longo de 2020.

Entretanto, o retorno do público aos estádios e competições esportivas está neste momento indefinida. Os efeitos da Covid-19 poderão se estender nos resultados do Clube para o exercício de 2021, porém administrado da mesma forma como foi em 2020. Os principais aspectos a comentar são:

a) Adiamento dos jogos para o próximo ano financeiro - Sazonalidade

O principal impacto econômico da pandemia recaiu sobre os efeitos sazonais das receitas de transmissão do Campeonato Brasileiro, pois com o calendário da competição adentrando ao ano de 2021, parte desta receita será contabilizada apenas no ano seguinte, conforme demonstrado abaixo:

	Brasileiro 2020		Total	Brasileiro 2019
	31/12/2020	31/12/2021		31/12/2019
Igualitário+ Exposição + PPV	46.440	8.042	54.482	66.155
Performance	-	31.424	31.424	12.210
	46.440	39.466	85.906	78.365

b) Redução na comercialização de atletas em razão do enfraquecimento da atividade esportiva

As comercializações de atletas são regidas por regras específicas nacionais e internacionais denominadas de “janelas de transferência” em períodos específicos dos anos em que os clubes de futebol podem transferir jogadores de outros países para a sua equipe. Essa transferência é completada, após registrar o jogador no novo clube através da FIFA (Federação Internacional de Futebol), que regula o processo de forma geral e estabelece que haverá duas janelas, uma no intervalo entre as duas temporadas (máximo de 12 semanas) e uma mais curta (máximo um mês) no meio de uma temporada. Os períodos específicos dependem do ciclo da temporada e são determinados pelas autoridades nacionais de futebol. A janela de transferência de uma determinada confederação de futebol regula apenas as transferências internacionais.

Em razão da pandemia Covid-19 que afetou gravemente todas as atividades esportivas ao redor do mundo, os campeonatos nacionais foram interrompidos em datas determinadas pelos governos locais em função das regras estabelecidas de contenção da propagação da epidemia, isto provocou um desequilíbrio total entre os mercados já que a venda e a compra de atletas normalmente é planejada para o início das temporadas, as mudanças de datas e as incertezas geradas na economia e na atividade fizeram com que as comercializações ficassem extremamente reduzidas afetando de maneira importante todo o planejamento de comercialização do Clube, produzindo impactos importantes em seu resultado anual.

c) Liquidez

O Clube negociou a extensão de contas a pagar com fornecedores e intensificou esforço para redução de custos fixos e variáveis além da redução de despesas administrativas.

d) Perdas esperadas de crédito

Em vista do cenário atual de incertezas econômicas causadas pela pandemia de Covid-19 o Clube revisou as variáveis que compõem a metodologia de mensuração das perdas estimadas e não observou aumento na inadimplência dos sócios e parceiros devido a pandemia. O Clube continua monitorando o cenário econômico e avaliando os possíveis impactos que podem afetar o desempenho do Clube e consequentemente a mensuração das perdas estimadas.

e) Medidas adotadas como resposta ao Covid-19

A partir de março de 2020, o Clube vem implantando diversas medidas e protocolos para garantir: (i) a saúde, segurança e bem-estar de seus colaboradores, sócios e parceiros; (ii) a continuidade de todas as suas operações; e (iii) a solidez financeira e resiliência de seus negócios como apresentados abaixo:

- ❖ Rotina de trabalho remoto para a equipe administrativa;
- ❖ Redução drástica de trabalho presencial para colaboradores considerados de risco;
- ❖ Diminuição das reuniões presenciais e controle sobre as realmente necessárias;
- ❖ Medidas de higiene reforçadas e uso obrigatório de máscaras;
- ❖ Período de quarentena obrigatório até a recuperação total em caso de contaminação do funcionário ou contato direto com pessoas infectadas;
- ❖ Outras medidas tais como ações para casos suspeitos/ confirmados, medição obrigatória de temperatura, entre outros de acordo com o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde do Brasil.

2. Apresentação e base de mensuração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas contidas na Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações – LSA, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e homologadas pelos órgãos reguladores, e as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Interpretação Técnica ITG 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013, que aborda aspectos contábeis específicos a entidades desportivas profissionais.

Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações e de propriedades para investimento na data de transição para as normas internacionais/CPCs.

Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

3. Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019 e ao balanço patrimonial, demonstração do resultado e do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daqueles exercícios, estão sendo reapresentados, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, em decorrência de retificação de erros. Durante o exercício de 2020, o Clube ajustou retrospectivamente valores relativos aos assuntos descritos abaixo:

- a) Registro da rubrica intermediação de atletas de exercícios anteriores.
- b) Registro da rubrica FIFA de exercícios anteriores.
- c) Registro da baixa da rubrica contas a receber de cartões de exercícios anteriores.
- d) Registro de FAAP de exercícios anteriores.
- e) Registro de Premiações a pagar de exercícios anteriores.
- f) Registro de baixa de créditos de tributos de REFIS de exercícios anteriores.
- g) Registro de amortização de atletas adquiridos de exercícios anteriores.

As tabelas a seguir resumem os impactos nos valores comparativos das demonstrações financeiras do Clube em cada uma das linhas afetadas correspondente a retificação de erros referidos acima:

Os ajustes de exercícios anteriores totalizaram R\$92.825, distribuídos da seguinte forma:

Descrição	2019	2018	Anterior ao exercício 2018	Total
Dívida FIFA	14.668	5.902	-	20.570
Dívida com agentes	18.637	20.359	11.409	50.405
Baixa contas a receber	4.351	3.162	-	7.513
Dívida com FAAP	-	-	7.000	7.000
Dívida com premiação	1.817	-	-	1.817
Baixa REFIS	-	-	3.539	3.539
Amortização Intangível	1.981	-	-	1.981
	41.454	29.423	21.948	92.825

Balanço Patrimonial

Exercício findo em 01 de janeiro de 2019

Descrição	Impactos		
	Anteriormente apresentado	Retificação de erros	Reapresentado
Ativo Circulante	28.232	(3.162)	25.070
Contas a receber	9.938	(3.162)	6.776
Outros ativos circulantes	18.294	-	18.294
Ativo Não Circulante	766.688	-	766.688
Total do Ativo	794.920	(3.162)	791.758
Passivo Circulante	208.486	37.669	246.155
Contas a pagar na transferência de jogadores	101.552	37.669	139.221
Outros passivos circulante	106.934	-	106.934
Passivo Não Circulante	453.870	10.539	464.409
Tributos e contribuições sociais a recolher	208.849	3.539	212.388
Provisão para contingências	4.221	7.000	11.221
Outros passivos não circulante	240.800	-	240.800
Patrimônio líquido	132.564	(51.370)	81.194
Patrimônio social	15.776	-	15.776
Ajuste de avaliação patrimonial	611.700	-	611.700
Déficits acumulados	(494.912)	(51.370)	(546.282)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	794.920	(3.162)	791.758

Balanço Patrimonial

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Descrição	Impactos		
	Anteriormente apresentado	Retificação de erros	Reapresentado
Ativo Circulante	54.789	(7.513)	47.276
Contas a receber	18.465	(7.513)	10.952
Outros ativos circulantes	36.324	-	36.324
Ativo Não Circulante	833.008	(1.981)	831.027
Propriedades para investimentos	436.965	-	436.965
Intangível	88.546	(1.981)	86.565
Outros ativos não circulante	307.497	-	307.497
Total do Ativo	887.797	(9.494)	878.303
Passivo Circulante	335.951	72.792	408.743
Contas a pagar na transferência de jogadores	100.023	70.975	170.998
Obrigações trabalhistas e sociais	21.486	1.817	23.303
Outros passivos circulante	214.442	-	214.442

Passivo Não Circulante	425.067	10.539	435.606
Tributos e contribuições sociais a recolher	234.501	3.539	238.040
Provisão para contingências	4.667	7.000	11.667
Outros passivos não circulante	185.899	-	185.899
Patrimônio líquido	126.779	(92.825)	33.954
Patrimônio social	15.776	-	15.776
Ajuste de avaliação patrimonial	610.966	-	610.966
Déficits acumulados	(499.963)	(92.825)	(592.788)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	887.797	(9.494)	878.303

Demonstração do Resultado
Exercício findo em 01 de janeiro de 2019

Descrição	Impactos		
	Anteriormente apresentado	Retificação de erros	Reapresentado
Receita do futebol profissional	237.756	-	237.756
Receita clubes sociais	10.031	-	10.031
Receitas patrimoniais	10.200	-	10.200
Receita operacional bruta	257.987	-	257.987
(-) Impostos e contribuições	(6.578)	-	(6.578)
(-) Direito de arena	(4.994)	-	(4.994)
Receita líquida	246.415	-	246.415
Custos operacionais	(214.942)	(22.598)	(237.540)
Custos - Futebol Profissional	(205.143)	(22.598)	(227.741)
Custos - Clubes sociais	(9.799)	-	(9.799)
Resultado bruto	31.473	(22.598)	8.875
Receitas / (despesas) operacionais	(34.584)	-	(34.584)
Resultado antes do resultado financeiro	(3.111)	(22.598)	(25.709)
Receitas e despesas financeiras	(18.739)	(6.825)	(25.564)
Superávit/ (Déficit) do exercício	(21.850)	(29.423)	(51.273)

Demonstração do Resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

Descrição	Impactos		
	Anteriormente apresentado	Retificação de erros	Reapresentado
Receita futebol profissional	282.870	-	282.870
Receita clubes sociais	11.596	-	11.596
Receitas patrimoniais	59.652	-	59.652
Receita operacional bruta	354.118	-	354.118
(-) Impostos e contribuições	(6.410)	-	(6.410)
(-) Direito de arena	(5.047)	-	(5.047)
Receita líquida	342.661	-	342.661
Custos operacionais	(287.099)	(27.910)	(315.009)
Custos - Futebol Profissional	(277.010)	(27.910)	(304.920)
Custos - Clubes sociais	(10.089)	-	(10.089)
Resultado bruto	55.562	(27.910)	27.652
Receitas / (despesas) operacionais	(28.965)	-	(28.965)
Resultado antes do resultado financeiro	26.597	(27.910)	(1.313)
Receitas e despesas financeiras	(32.383)	(13.544)	(45.927)
Superávit/ (Déficit) do exercício	(5.786)	(41.454)	(47.240)

4. Sumário das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

4.1 Caixa e equivalente e caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço

4.2 Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – “PCLD” ou impairment em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

4.3 Estoque

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

4.4 Propriedade para investimentos

O Clube apurou o valor justo do Diamond Mall, conforme CPC 28, tendo constatado diferença relevante em relação ao bem registrado nas contas de Propriedade para investimentos. Logo, registrou o mesmo ao valor justo, com base em avaliação efetuada por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza conforme demonstrado na nota 11.

4.5 Imobilizado

Em 2010, nos termos dos “Pronunciamentos Técnicos CPCs n°s 27, 37 e 43”, o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza. Após 2010, os bens continuaram sendo contabilizados pelo custo de aquisição

A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil, estão discriminadas abaixo:

Imobilizado	Taxa de depreciação (%) a. a.
Móveis e utensílios	10
Aparelhos, equipamentos e instalações	10
Computadores e periféricos	20
Veículos	20
Imóveis	2,04 a 2,86

Quando aplicável, os gastos na reforma do imobilizado são incorporados ao mesmo, somente se os benefícios econômicos associados aos gastos forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Os reparos e manutenções são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados na data de encerramento do período e ajustados, se necessário. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido ao seu valor recuperável, na hipótese de valor residual exceder o valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não foi necessário registro de perdas para redução ao valor recuperável (impairment) do imobilizado / propriedade para investimentos, conforme previsto no CPC 01.

4.6 Intangível

Conforme determina a Interpretação Técnica Geral 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429/13 e esclarece a Orientação Técnica Geral 2003 - Orientações sobre Aplicação da ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, aprovada pela Resolução CFC 2019/OTG2003 de 5 de dezembro de 2019, integram os ativos intangíveis os custos incorridos com a formação/aquisição de atletas, assim classificados:

a) Custos de formação de atletas: incluem os gastos incorridos com os atletas em formação (base), atribuídos individualmente aos atletas ainda não profissionalizados. Os custos incorridos mensalmente com a formação de atletas são devidamente segregados das demais despesas/custos do clube e são rateados uniformemente para compor o custo individual de cada atleta, de acordo com o número de atletas em formação no mês em que são incorridos. A amortização dos custos com formação de atletas ocorre a partir do momento em que o atleta é profissionalizado ou quando da dispensa do atleta em formação.

b) Atletas adquiridos: incluem os valores relativos aos gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais, cujos direitos econômicos passam a pertencer ao Clube. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível de atletas formados e são amortizados com base no prazo contratual. A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato.

4.7 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos registrados em contas patrimoniais são representados por aplicações financeiras, cujos valores estimados de mercado são similares aos seus respectivos valores contábeis. Os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis.

Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Clube assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis às suas aquisições ou emissões. Os passivos financeiros do Clube são mensurados pelo custo amortizado. Os principais passivos financeiros são classificados como Empréstimos e Financiamentos.

O Clube não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com o propósito de especulação.

4.8 Redução ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada período, o Clube revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (impairment). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº

01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer.

No encerramento das demonstrações contábeis ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e correspondente contabilização dessas perdas.

4.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

4.10 Provisão de contingências

Conforme descrito na nota 20, o Clube é parte de diversos processos judiciais. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A administração acredita que estas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

4.11 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

4.12 Impostos e contribuições

4.12.1 Isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)

O artigo 18 da Lei nº 9.532/97 assegura a isenção de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às associações civis sem fins lucrativos - inclusive clubes de futebol - que prestam serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam.

4.12.2 Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

4.12.3 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

O processo de elaboração das demonstrações requer que a administração efetue estimativas e adote premissas do seu melhor julgamento, baseadas na experiência e em outros fatores relevantes que afetam os montantes apresentados dos ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nestas demonstrações contábeis.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

6. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa estão compostos da seguinte forma:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e bancos	1.293	1.351
Aplicações financeiras	2.184	2.926
	<u>3.477</u>	<u>4.277</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa contempla numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata, baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superior a três meses. As aplicações financeiras estão representadas por aplicações financeiras em fundos de renda fixa que tiveram uma remuneração média mensal de 100% a.m. do CDI.

7. Contas a receber na transferência de jogadores

As contas a receber na transferência de jogadores estão compostas da seguinte forma:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
São Paulo Futebol Clube	-	1.515
Major League Soccer	-	24.186
Clube Atlético Bragantino	-	6.000
Outros	410	410
	<u>410</u>	<u>32.111</u>
Circulante	410	24.049
Não circulante	-	8.062

Refere-se, cessão de direitos econômicos sobre atletas.

8. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo (correspondente ao valor da venda faturado), diminuídas ao valor recuperável, quando necessário. As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Patrocínio / marketing	-	180
Patrimoniais	17.770	-
Transmissões e comissões esportivas	9.771	8.707
Outras contas a receber (Permuta, Timemania)	1.742	1.719
Cartões de crédito	835	346
Indenização contratual	16.138	13.043
Outros créditos	-	227
	46.256	24.222
Circulante	16.618	10.952
Não circulante	29.638	13.270

O saldo de contas a receber corresponde, substancialmente, aos valores a receber Patrimoniais, Indenização Contratual e Transmissão e Comissões Esportivas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.

9. Depósitos judiciais

	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos judiciais - execuções fiscais	16.206	15.921
Depósitos judiciais - vara Cível	12.547	11.729
Depósitos judiciais - vara trabalhista	701	456
Outros depósitos judiciais	1.095	1.072
	30.549	29.178

10. Participação societária

	Saldo em 31/12/2019	Equivalência Patrimonial	Ganho no valor justo	Transferência	Aquisição de cotas	Distribuição lucros	Saldo em 31/12/2020
Fundo de Investimento Imobiliário – AVM FII a)	-	-	66.860	49.084	290.838	-	406.782
MRV Prime LII Incorporações Ltda. b)	49.084	-	-	(49.084)	-	-	-
Preto e Branco Ltda. c)	3	8.606	-	-	-	(8.606)	3
	49.087	8.606	66.860	-	290.838	(8.606)	406.785

a) O Clube Atlético Mineiro é proprietário de 100% das ações do Fundo de Investimento Imobiliário – AVM FII (“Fundo”), constituído em 15 de julho de 2019 sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, nos termos da Instrução CVM nº 472 de 31 de outubro de 2008 e iniciou suas operações em 08 de abril de 2020, é detentor da empresa Arena Vencer Complexo Esportivo Multiuso SPE Ltda., hoje denominada como “Arena MRV”, está situada em uma área de 128 mil m², sendo 46 mil m² de esplanada, capacidade para 46 mil pessoas, possui 18 portões, distribuídos por 9 setores de arquibancada: 4 inferiores e 5 superiores, 40 bares, 2.333 vagas de garagem e 80 camarotes. A nova casa do Clube tem 18% das obras concluídas e a previsão de que o estádio fique pronto até o fim do ano de 2022.

b) Refere-se a participação de 100% do capital social da SPE MRV Prime LII Incorporações Ltda. Esta pertencia ao Grupo MRV Engenharia e Participações S.A até 27 de dezembro de 2019, nesta data o Sr. Rubens Menin adquiriu suas quotas e efetuou a doação ao Clube Atlético Mineiro, que por

sua vez, em abril de 2020, integralizou suas quotas no Fundo de Investimento Imobiliário – AVM FII (“Fundo”).

c) Refere-se a participação de 100% do capital social Preto e Branco Ltda. O investimento na controlada Preto e Branco Ltda. está avaliado pelo método da equivalência patrimonial. A sociedade tem por objeto social exploração comercial das marcas e propriedades do Clube Atlético Mineiro, inclusive mediante cessão, bem como a exploração de quaisquer espaços publicitários relacionados direta e indiretamente ao Clube Atlético Mineiro, atividade de produções cinematográficas de vídeos e de programas de televisão, distribuição cinematográfica de vídeo e de programas de televisão, criação e a produção de campanhas publicitárias para qualquer finalidade para veiculação em quaisquer tipos de veículos de comunicação, a produção de materiais jornalísticos ou filmes para publicidade e compra e venda de matérias esportivas.

11. Propriedade para investimentos

	Saldo em 31/12/2019	Baixa	Ganho no valor justo	Saldo em 31/12/2020
Shopping Diamond Mall a)	434.965	(217.917)	137.741	354.789
Casarão Bairro Itapoã	2.000	-	-	2.000
	436.965	(217.917)	137.741	356.789

a) O Clube é proprietário de 49,9% do empreendimento imobiliário localizado na Avenida Olegário Maciel, 1600 – Lourdes – Belo Horizonte/MG, construído em um terreno com 13.800 m2, com uma área construída para locação de 22.600 m2 e uma área adicional destinada a expansão da ordem de 4.400 m2, inaugurado em 1996, está localizado em uma área segundo a ABRASCE de influência predominantemente composta por pessoas da Classe alta, uma vez que 90% de sua população pertence às classes A e B, encontra-se arrendado para o Grupo Multiplan que é um melhores operadores de Shoppings no Brasil.

O referido empreendimento está sendo avaliado pelo valor justo utilizando-se o Método de Capitalização de Renda, com base em laudo de avaliação elaborada pela empresa COLLIERS INTERNACIONAL DO BRASIL, empresa com larga experiência na avaliação de bens desta natureza a nível nacional e internacional, cujo imóvel foi avaliado em sua totalidade pelo valor de R\$ 711 milhões, considerando a participação acima mencionada e valor contábil registrado o Clube obteve um ganho em 2020 de R\$138 milhões, ver nota 23.3 (d).

12. Despesas antecipadas

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas com atletas	27.491	712
Despesas s/ receitas a realizar	237	2.332
Encargos s/ empréstimos	328	663
	28.056	3.707

13. Imobilizado

Em 2010, nos termos dos “Pronunciamentos Técnicos CPCs nºs 27, 37 e 43, o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores com larga experiência na avaliação de bens desta natureza. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 3.5.

13.1 Movimentação do imobilizado

	Móveis e utensílios	Aparelhos, equipamentos e instalações	Terrenos	Imóveis	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Custos							
31/12/2019	2.606	7.552	161.365	52.346	1.827	933	226.629
Adições	221	522	-	147	280	317	1.487
31/12/2020	2.827	8.074	161.365	52.493	2.107	1.250	228.116
Despesas de depreciação							
31/12/2019	(2.390)	(6.489)	-	(7.838)	(1.087)	(925)	(18.729)
Despesas de depreciação	(38)	(151)	-	(1.071)	(321)	(39)	(1.620)
31/12/2020	(2.428)	(6.640)	-	(8.909)	(1.408)	(964)	(20.349)
Valor residual em 31/12/2020	399	1.434	161.365	43.584	699	286	207.767
	Móveis e utensílios	Aparelhos, equipamentos e instalações	Terrenos	Imóveis	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Custos							
31/12/2018	2.427	7.378	161.365	51.653	1.827	925	225.575
Adições	179	174	-	693	-	8	1.054
31/12/2019	2.606	7.552	161.365	52.346	1.827	933	226.629
Despesas de depreciação							
31/12/2018	(2.374)	(6.374)	-	(6.783)	(815)	(886)	(17.232)
Despesas de depreciação	(16)	(115)	-	(1.055)	(272)	(39)	(1.497)
31/12/2019	(2.390)	(6.489)	-	(7.838)	(1.087)	(925)	(18.729)
Valor residual em 31/12/2019	216	1.063	161.365	44.508	740	8	207.900

14. Intangível

Os custos de formação dos atletas (categorias de base) são registrados no ativo intangível, e amortizados de acordo com o prazo do primeiro contrato assinado de cada atleta profissional. No final de cada período o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômica financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta e, havendo evidências de irreversibilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado. Os direitos econômicos dos atletas são registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo do contrato de cada atleta.

14.1 Movimentação do intangível

	Direitos Federativos - Atletas Formados	Direitos Federativos - Atletas Adquiridos	Custo de formação dos Atletas	Software	Total
31/12/2020					
Custos					
31/12/2019	29.060	191.348	26.931	2.238	249.577
Adições	-	252.501	12.362	-	264.863
Baixa	(381)	(106.211)	(988)	-	(107.580)
Transferências	2.019	-	(2.019)	-	-
31/12/2020	30.698	337.638	36.286	2.238	406.860
Amortização					
31/12/2019	(24.912)	(137.149)	-	(951)	(163.012)
Despesas de amortização	(2.500)	(56.836)	-	(378)	(59.714)
Baixa	-	106.211	-	-	106.211
31/12/2020	(27.412)	(87.774)	-	(1.329)	(116.515)
Valor residual em 31/12/2020	3.286	249.864	36.286	909	290.345

	Direitos Federativos - Atletas Formados	Direitos Federativos - Atletas Adquiridos	Custo de formação dos Atletas	Software	Total
31/12/2019					
Custos					
31/12/2018	27.712	173.921	16.405	2.238	220.276
Adições	-	52.205	13.811	-	66.016
Baixas	(178)	(34.778)	(1.759)	-	(36.715)
Transfências	1.526	-	(1.526)	-	-
31/12/2019	29.060	191.348	26.931	2.238	249.577
Amortização					
31/12/2018	(23.160)	(114.250)	-	(573)	(137.983)
Despesas de amortização	(1.930)	(32.825)	-	(378)	(35.133)
Baixa	178	9.926	-	-	10.104
31/12/2019	(24.912)	(137.149)	-	(951)	(163.012)
Valor residual em 31/12/2019 (Reapresentado)	4.148	54.199	26.931	1.287	86.565

15. Empréstimos e financiamentos

São representados, principalmente, por empréstimos para capital de giro e utilização de contas garantidas, com encargos apropriados até a data do balanço. Os financiamentos bancários estão garantidos por avais de dirigentes e direitos creditórios do Clube. Os valores podem ser assim demonstrados:

Descrição	Referências	31/12/2020	31/12/2019
<u>Instituições financeiras</u>			
Banco BMG	A	70.274	76.402
Banco Daycoval	B	83.589	25.817
Banco Mercantil do Brasil	C	2.391	5.980
Banco Inter	D	29.010	14.820
Polo Clubes Fundo Invest. Dir. Creditórios	E	26.030	29.681
<u>Terceiros</u>			
Pessoas físicas/jurídicas não financeiras	F	123.030	158.953
Pessoas físicas/jurídicas não financeiras	G	201.332	-
Total dos empréstimos/financiamentos		535.656	311.653

Circulante	156.444	144.747
Não circulante	379.212	166.906

Referência	Vencimentos	Encargos (mensal)
A	03/02/20, 08/06/20, 01/12/23	0,80% + CDI e Pré-Fixado de 1,24%
B	27/10/22,30/12/20,31/03/21,27/12/24, 30/12/20,31/12/2021,31/12/23	0,80%
C	04/01/21, 26/05/21	1,02% a 1,07% + CDI
D	25/10/21,16/03/21, 14/01/22,27/10/22, 28/02/23	0,80% a 1,00% + CDI
E	28/12/2023	0,80%
F	20/12/20,31/03/20,31/08/23	SELIC
G	31/12/20, 31/08/23	0%

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, nos recebimentos dos recursos líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("Pro-rata Temporis"). Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos circulantes a menos que o Clube tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data do balanço.

16. Tributos e contribuições sociais a recolher

	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Tributos federais	6.621	8.860
Tributos municipais	1.328	910
Contribuições sociais	8.679	6.708
Tributos Parcelados – PROFUT	227.669	216.320
Tributos Parcelados – Ordinário	48.310	29.760
	292.607	262.558
Circulante	19.368	24.518
Não circulante	273.239	238.040

Em 2015, o Clube Atlético Mineiro aderiu ao programa de modernização de gestão e responsabilidade fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT – previsto na Lei nº 13.155 de 04 de agosto de 2015 e Portaria conjunta PGFN/RFB nº 1348, de 23 de setembro de 2015. As dívidas tributárias do clube foram parceladas em 240 parcelas mensais, atualizadas pela SELIC, pagas de acordo com a seguinte regra:

- a)** Redução em 50% do valor da 1ª (primeira) à 24ª (vigésima quarta) prestações mensais;
- b)** Redução em 25% do valor da 25ª (vigésima quinta) à 48ª (quadragésima oitava) prestações mensais;
- c)** Redução em 10% do valor da 49ª (quadragésima nona).
- d)** A partir 60ª (sexagésima) prestações mensais não haverá redução de valor.

Será exigido o cumprimento das seguintes condições para o Clube manter-se no PROFUT:

- a)** Regularidade das obrigações trabalhistas e tributárias federais correntes, vencidas a partir da data de publicação desta Lei, inclusive as retenções legais, na condição de responsável tributário, na forma da lei;
- b)** Fixação do período do mandato de seu presidente ou dirigente máximo e demais cargos eletivos em até quatro anos, permitida uma única recondução;
- c)** Comprovação da existência e autonomia do seu Conselho Fiscal;
- d)** Proibição de antecipação ou comprometimento de receitas referentes a períodos posteriores ao término da gestão ou do mandato, salvo:
 - O percentual de até 30% (trinta por cento) das receitas referentes ao 1º (primeiro) ano de mandato subsequente; e
 - Em substituição a passivos onerosos, desde que implique redução de nível de endividamento;
- e)** Redução do déficit, nos seguintes prazos:
 - a partir de 1º de janeiro de 2017, para até 10% (dez por cento) de sua receita bruta no ano anterior; e
 - a partir de 1º de janeiro de 2019, para até 5% (cinco por cento) de sua receita bruta apurada no ano anterior;

f) Publicação das demonstrações contábeis padronizadas, separadamente, por atividade econômica e por modalidade esportiva, de modo distinto das atividades recreativas e sociais, após terem sido submetidas à auditoria independente;

g) Cumprimento dos contratos e regular pagamento dos encargos relativos a todos os profissionais contratados, referente a verbas atinentes a salários, de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, de contribuições previdenciárias, de pagamento das obrigações contratuais e outras havidas com os atletas e demais funcionários, inclusive direito de imagem, ainda que não guardem relação direta com o salário;

h) Previsão, em seu estatuto ou contrato social, do afastamento imediato e inelegibilidade, pelo período de, no mínimo, cinco anos, de dirigente ou administrador que praticar ato de gestão irregular ou temerária;

i) Demonstração de que os custos com folha de pagamento e direitos de imagem de atletas profissionais de futebol não superem 80% (oitenta por cento) da receita bruta anual das atividades do futebol profissional;

j) Manutenção de investimento mínimo na formação de atletas e no futebol feminino e oferta de ingressos a preços populares, mediante a utilização dos recursos provenientes da remuneração pela cessão de direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino, símbolos e similares para a divulgação e execução do concurso intitulado LOTEX; e

k) As entidades deverão publicar, em sítio eletrônico próprio, documentos que atestem o cumprimento do disposto acima, garantido o sigilo acerca dos valores pagos a atletas e demais profissionais contratados.

A Lei Federal n.º 13.155/2015 instituiu o programa especial de parcelamento intitulado PROFUT. A teor de seu artigo 9.º, § 1.º, o aderente ao programa possui autorização para utilizar o dinheiro fruto de penhora para a quitação de suas parcelas vincendas.

Art. 9º O requerimento de parcelamento deverá ser apresentado até o último dia útil do terceiro mês subsequente ao da publicação desta Lei. (Vide Lei nº 13.262, de 2016).

§ 1º O deferimento do parcelamento não autoriza o levantamento de garantias eventualmente existentes, as quais somente poderão ser liberadas após a quitação do parcelamento ao qual o débito garantido esteja vinculado, exceto a penhora de dinheiro, em espécie ou em depósito ou aplicação em instituição financeira, o qual poderá, a requerimento da entidade desportiva, ser utilizado para quitação automática do saldo da dívida ou de parcelas vincendas de que tratado caput do art. 7º desta Lei.

O Clube Atlético Mineiro, por seu turno, ao tempo da adesão ao PROFUT, possuía valores depositados em Juízo, totalizando aproximadamente R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), fruto de anteriores ordens constritivas, exaradas em Execuções Fiscais, em curso perante distintos Juízos Federais da SJ/MG.

Em cumprimento ao sobredito artigo 9.º, § 1.º, da Lei do PROFUT, requereu o Atlético administrativamente que os valores de sua titularidade mantidos em depósito judicial fossem direcionados ao pagamento das parcelas vincendas do programa, o que não foi devidamente respeitado pela Autoridade Administrativa.

Com efeito, foi o Atlético compelido a atuar judicialmente, e obteve decisões favoráveis emanadas dos Juízos da 27.ª, da 26.ª, da 25.ª e da 23.ª Varas Federais da SJ/MG, alcançando o pagamento, por ora, de 83/240 DARFs PGFN, de 71/240 DARFs RFB e 72/240 GPSs vinculados ao programa, o que representa a antecipação de quitação das parcelas mensais de alguns anos do PROFUT.

17. Contas a pagar na transferência de jogadores

	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Clubes - Mercado interno	28.465	36.162
Clubes - Mercado externo	196.309	64.630
Contratos direitos de imagem	38.110	13.119
Exigibilidades com agentes / atletas	104.939	59.380
Acordos comerciais	6.968	-
	374.791	173.291
Circulante	355.421	170.998
Não circulante	19.370	2.293

18. Fornecedores e outras obrigações

Os fornecedores e outras obrigações podem ser assim demonstrados:

	31/12/2020	31/12/2019
WRV Empreendimentos e Participações Ltda.	23.622	30.533
Planet Invest. Fomento Comercial	5.220	5.684
Fornecedores	9.391	15.259
	38.233	51.476
Circulante	26.810	34.776
Não circulante	11.423	16.700

19. Obrigações trabalhistas e sociais

	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Folha de pagamento	36.223	17.730
Provisões de férias e encargos	6.182	4.389
Acordos trabalhistas	1.265	1.184
	43.670	23.303

20. Adiantamentos recebidos

Referem-se, principalmente, a antecipações de direitos de transmissão, registrados no resultado do período de acordo com a competência dos respectivos contratos.

	31/12/2020	31/12/2019
Patrocínio / marketing	2.180	6.752
Aluguel salão clubes	-	69
Empréstimos de atletas	162	176
TV Campeonato Mineiro	2.127	2.127
Outros recebimentos	104	104
	4.573	9.228

Circulante	4.326	9.228
Não circulante	247	-

21. Provisão para contingências

As provisões para contingências trabalhistas, cíveis, classificadas como de prováveis perdas, foram constituídas levando-se em consideração as avaliações de seus assessores jurídicos. Os passivos contingentes podem ser assim demonstrados:

	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Contingências trabalhistas / cíveis	30.133	11.667
	30.133	11.667

O Clube é parte, ainda, em demandas que tratam de processos cíveis e trabalhistas, cujo valor das discussões importa em 2020 R\$87 milhões (2019 - R\$95 milhões), não sendo constituídas provisões contábeis, pois as mesmas foram consideradas pela Administração como baixo risco.

O Clube é parte em diversos processos judiciais (trabalhistas/cíveis), as provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A administração acredita que estas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

22. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido está constituído pelo fundo patrimonial e ajuste de avaliação patrimonial, reduzido pelos déficits apurados nos períodos corrente e anteriores.

Em 2010 foi registrado o ajuste de avaliação patrimonial referente à diferença positiva apurada entre o valor justo e o valor contábil do imobilizado e propriedades para investimento.

23. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros.

O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube. Segue abaixo a composição da receita líquida:

	31/12/2020	31/12/2019
Receita futebol profissional Nota 23.1	128.780	282.870
Receitas dos clubes sociais Nota 23.2	7.599	11.597
Receitas patrimoniais Nota 23.3	476.504	59.651
Receita de equivalência patrimonial Nota 23.4	8.606	-

Receita com projetos	787	-
Receita operacional bruta	622.276	354.118
(-) Impostos e contribuições	(3.466)	(6.410)
(-) Direito de arena	(2.996)	(5.047)
Receita líquida	615.814	342.661

23.1 Receita futebol profissional

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas de bilheteria	692	16.836
Receitas de transmissão e imagem a)	63.705	120.806
Receitas com transferências de atletas b)	27.787	106.092
Outras receitas atividades esportivas c)	6.107	6.484
Receitas com Galo na Veia d)	9.919	10.371
Receitas com patrocínios/marketing e)	20.570	22.281
	128.780	282.870

a) Receitas de transmissão e imagem: São contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. Referem-se aos direitos obtidos pelo Clube na venda de transmissões de seus jogos para canais de TV aberta e fechada (Pay-Per-View), por assinatura, publicidade estática, telefonia celular e direito internacional.

b) Receitas com transferências de atletas: São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

c) Outras receitas atividades esportivas: Substancialmente engloba-se a receita de *Timenania* – Loteria dos clubes brasileiros, aprovada pelo Governo Federal, que usa de nome, símbolos, sons e imagens 80 clubes principais do futebol brasileiro, das séries A, B e C, organizada e realizada pela CEF – Caixa Econômica Federal.

d) Receitas com Galo na Veia: São planos de sócio torcedor que divide nas categorias: Preto, Prata, Branco, Kids, Internacional ou Corporativo.

e) Receitas com patrocínios/marketing: São contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

23.2 Receitas dos clubes sociais

	31/12/2020	31/12/2019
Condomínios	7.377	10.540
Espaço p/ exploração comercial	137	313
Utilização de sauna	9	53
Convites	13	75
Estacionamento	13	81
Outras receitas	50	530
Ressarcimento de despesas	-	5
	7.599	11.597

Referem-se principalmente as arrecadações com as mensalidades nos clubes de lazer do Vila Olímpica e Labareda.

23.3 Receitas patrimoniais

	31/12/2020	31/12/2019
Alugueis Diamond Mall a)	3.743	9.838
Alugueis espaços para eventos	138	579
Alugueis de imóveis	22	144
Venda de imobilizado	-	6
Receita de doação b)	-	49.084
Venda propriedade de investimento c)	268.000	-
Ganho com valor justo Diamond Mall d)	137.741	-
Ganho com valor justo Fundo Imobiliário e)	66.860	-
	476.504	59.651

a) Independentemente da venda parcial de sua propriedade, como parte do acordo de compra e venda, o Clube Atlético Mineiro também receberá durante 48 meses sucessivos o percentual de 7,515% do faturamento bruto mensal do Diamond Mall, utilizando-se os mesmos critérios de cálculo do contrato de arrendamento em vigor exceto quanto a base de cálculo dos direitos.

b) Refere-se a participação de 100% do capital social da SPE, recebida em 27 dezembro de 2019. Em 2019 o Clube registrou a receita de doação efetuada pelo Rubens Menin das cotas da SPE MRV Prime LII Incorporações Ltda proprietária do terreno, no qual está em andamento a construção da Arena MRV.

c) Em 03 de julho de 2017, o conselho deliberativo do Clube Atlético Mineiro e a MULTIPLAN Empreendimentos Imobiliários S.A. aprovaram a proposta de venda parcial do Shopping Center Diamond Mall, no qual o Clube detinha 100% e nessa operação cedeu 50,1%. No dia 20 de janeiro de 2020, as partes oficializaram o acordo parcial de venda, contemplando o desembolso da Multiplan de R\$268 milhões sendo R\$ 297 milhões o valor atualizado na data do fechamento da operação. Todas as parcelas serão atualizadas monetariamente pela variação do CDI. O valor arrecadado com a venda, será direcionado para a construção da Arena MRV, conforme condições pré-aprovadas pelo conselho. Os efeitos contábeis desta operação em 20 de janeiro de 2020, estão abaixo resumidas:

Descrição	Valores
Valor da venda	268.000
Valor contábil do bem	(217.917)
Resultado da venda	50.083
Receita financeira líquida	40.838
Resultado final líquido	90.921

d) Em 31 de dezembro 2020, o Clube registrou um ganho no valor justo da participação de 49,9% no Diamond Mall no montante de R\$138 milhões conforme demonstrado na nota 11.

e) Em 31 de dezembro 2020, o Clube registrou um ganho no valor justo das cotas do Fundo de Investimento Imobiliário – AVM FII no montante de R\$67 milhões. O Fundo possui como objetivo buscar viabilizar a captação de recursos para a construção da Arena, bem como prover aos seus cotistas rendimentos no médio e longo prazos através da futura exploração ou negociação da Arena ou direitos a ela correlatos, conforme demonstrado na nota 10 item A.

23.4 Receita de equivalência patrimonial

Refere-se ao resultado da equivalência patrimonial decorrente da participação de 100% do capital social Preto e Branco Ltda conforme demonstrado na nota 10 item A.

24. Custo com pessoal / direito de imagem

	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Salários / encargos sociais	(157.333)	(120.589)
Direito de imagem atletas / comissão técnica	(42.438)	(35.318)
	(199.771)	(155.907)

25. Custo com atividades do futebol

	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Amortização dos direitos econômicos	(59.335)	(36.514)
Despesas com competições	(8.457)	(20.469)
Custo com atletas negociados	(1.370)	(48.557)
Outros custos com futebol	(19.093)	(29.548)
	(88.255)	(135.088)

26. Custos gerais

	31/12/2020	31/12/2019
Custos com ações cíveis/comerciais	(6.676)	(3.369)
Impostos e taxas	(5.452)	(189)
Serviços médicos/exames PJ	(3.464)	(249)
Outros serviços terceiros PJ	(1.737)	(2.309)
Manutenção de equipamentos	(1.324)	(1.097)
Materiais esportivos	(1.234)	(865)
Outros custos gerais	(5.465)	(5.847)
	(25.352)	(13.925)

27. Custos clubes sociais

	31/12/2020	31/12/2019
Custo com pessoal	(3.420)	(5.131)
Indenizações trabalhistas	(340)	(46)
Custos gerais	(3.274)	(4.912)
	(7.034)	(10.089)

28. Custos patrimoniais

	31/12/2020	31/12/2019
Custo propriedade de investimentos	(217.917)	-
	(217.917)	-

Refere-se ao custo sobre a venda parcial 50,1% do Shopping Diamond Mall conforme demonstrado na nota explicativa 23.

29. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas com pessoal	(11.341)	(10.082)
Despesas indenizações trabalhistas	(539)	-
Despesas administrativas	(13.259)	(15.465)
Despesas tributárias	(229)	(1.098)
Despesas com depreciação	(1.999)	(1.874)
	(27.367)	(28.519)

30. Resultado financeiro líquido

	31/12/2020	31/12/2019 (Reapresentado)
Encargos sobre tributos/contribuições	(7.804)	(16.262)
Encargos sobre financiamentos/dívidas	(28.683)	(29.486)
Variações cambiais líquidas	(18.488)	(8.797)
Desconto financeiro	(3.218)	(7.843)
Taxas bancárias	(2.549)	(4.964)
Juros pagos a terceiros	(74)	(90)
Receitas financeiras	2.730	21.515
Receitas financeiras - Nota 23.3, item C	40.838	-
	(17.248)	(45.927)

31. Gestão de risco e instrumentos financeiros

As atividades do Clube estão sujeitas a alguns riscos financeiros: risco de mercados (incluindo risco de moeda, risco de taxas de juros e risco de preços), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

a) Risco de mercado

I – Risco cambial: O Clube atua internacionalmente realizando transações de compra e venda de direitos econômicos de atletas e está exposto ao risco cambial decorrente da variação cambial das moedas estrangeiras. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2020 instrumentos derivativos para cobertura de risco cambial.

II – Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade de o Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre os seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na nota 14. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2020 instrumentos derivativos para cobertura de risco de taxas de juros.

b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber o Clube está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por transações com atletas e estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado.



Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança o Clube pode acionar o órgão regulador do futebol nacional/internacional caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Em 31 de dezembro de 2020 não foi necessário constituir provisão para perdas com créditos registrados nas contas a receber.

c) Risco de liquidez:

É o risco do Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do Caixa, em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorados periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender as necessidades de suas atividades.

32. Seguros

O Clube mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações.

Possui contratos de seguros considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº 9.615/98.

Sérgio Batista Coelho
Presidente

Wilson Vicente Paulo Braz
Diretor de finanças e orçamentos

MP Organização Contábil
CRC MG 5.444/O
Pedro Alberto De Souza
Contador CRC MG 032.234/O



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Srs.
Conselheiros e Diretores do
CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação das Demonstrações financeiras

Chamamos atenção à nota explicativa n.º3 referente ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019 e ao balanço patrimonial, demonstração do resultado e do resultado abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas em decorrência de retificação de erros identificados ao decorrer do exercício de 2020 e ajustados retrospectivamente, conforme descrito na referida nota explicativa.

Outros assuntos

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Clube é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos

relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de abril de 2021

MATTOSO & MENDES
Auditores Independentes
CRCMG Nº 2.684/O

José Roberto de Almeida Mendes
Contador CRCMG 19.932/O-9

Fernando Antonio Lopes Matoso
Contador CRCMG 11.628/O-3



Avenida Olegário Maciel, n.º1.516, Bairro de Lourdes
Belo Horizonte, MG.
CEP: 30180-111
ouvidoria@atletico.com.br

